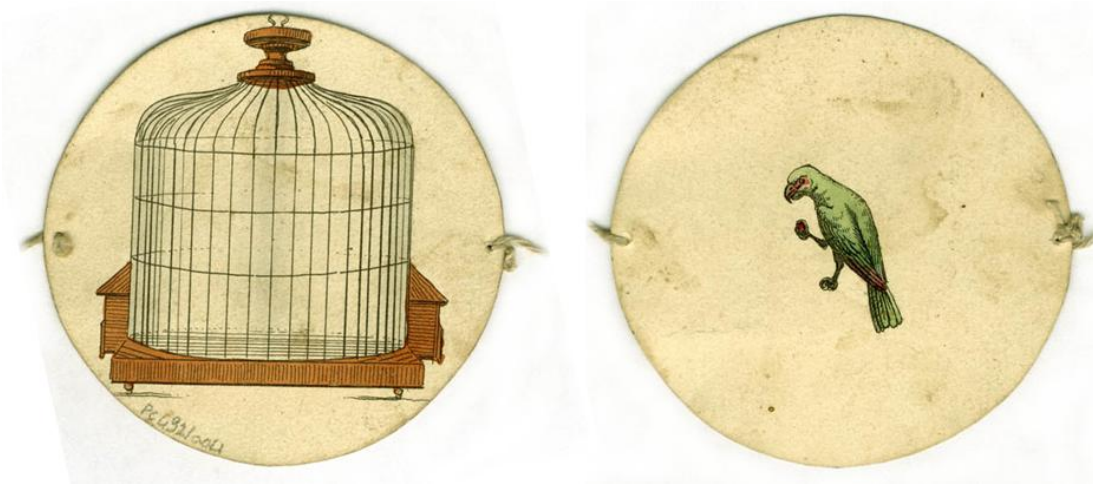


TAUMATRÓPIO

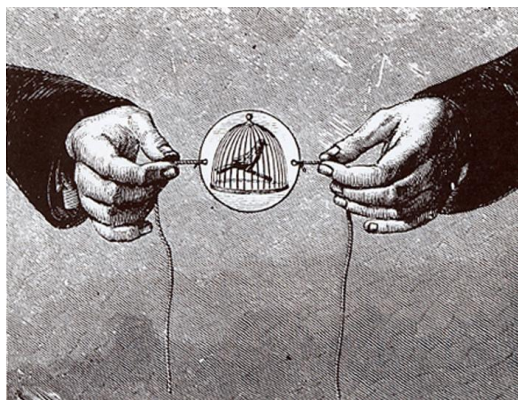


É o brinquedo óptico mais simples e de menor dificuldade de execução. Consiste num disco com uma imagem diferente em cada lado, e um cordel em duas extremidades. O objectivo é sobrepor as imagens como se fosse só uma, através da rotação do disco. Para isso, enrolam-se os cordéis e a seguir puxam-se. Enquanto o disco roda as imagens fundem-se criando a ilusão de ser apenas um desenho.



HISTÓRIA

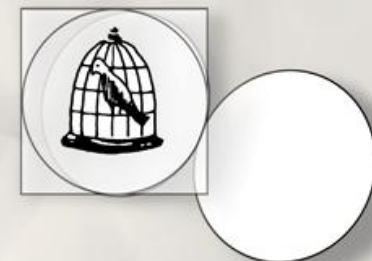
A invenção do Taumatrópio teve como objectivo justificar um fenómeno de ilusão de óptica denominado persistência retiniana. O seu autor foi o médico e físico inglês John Ayron (ou Ayrton) Paris. Há algumas dúvidas quanto à data do invento, que oscila entre 1824 e 1827. No entanto, o Thaumatrope foi descrito pela primeira vez por este investigador no livro "Philosoohy in Sport made Science in Earnest" de 1827.



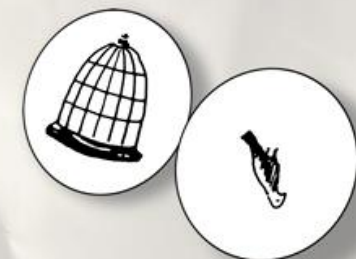
Durante muito tempo considerou-se que a ilusão de movimento consistia na sobreposição de imagens na retina, chamada de **persistência retiniana**. Estudos mais recentes indicam que essa ilusão está relacionada com a excitação das células do córtex cerebral pelos estímulos visuais. Foi designado por EFEITO PHI (Φ).

como fazer:

Fazer um desenho numa forma geométrica (quadrado ou círculo), que se possa dividir em duas partes, como no exemplo (gaiola e pássaro).



Decalcar o desenho para o cartão, em posições invertidas do lado da frente e no lado oposto.



Traçar uma linha leve passando pelo centro.

Fazer pequenos orifícios próximo das extremidades para prender o cordel ou o elástico

